

Fragmento de texto: Universidade e Cidadania: elementos para a história da criação e da estruturação do NDFG

A IDEIA DE UM ELENCO DE DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO GERAL¹

O projeto do NDFG visa, desde o início, garantir três aspectos fundamentais: (a) a criticidade do conhecimento; (b) a percepção das condições econômicas, sociais, políticas, culturais do Brasil e, em particular, do contexto do ABCDMR; (c) a conexão entre os saberes distintos e a prática. A disciplina *Filosofia* ocupa-se mais do primeiro aspecto; do segundo, a disciplina *Ética e Cidadania*; do terceiro, as disciplinas *Eletivas*. Por outro lado, a presença destas disciplinas aponta para o papel cidadão da universidade. Uma universidade cidadã procura contribuir com a tarefa de inventar soluções para os problemas teórico-práticos de nossa realidade.

O termo “geral” está presente tanto na concepção dessas disciplinas como na sua execução. Quanto a este último aspecto, estão previstas a integração entre os diversos cursos, que estarão reunidos para a aprendizagem e para a elaboração e a execução de projetos.

Apresentamos, a seguir, a atual configuração das disciplinas de formação geral, para servir como registro histórico. Mudanças futuras poderão revelar a precariedade da estrutura inicial, mas só poderá ser assim porque houve um início. A história grava, registra movimentos. O NDFG quer estar neste movimento, aberto à transformação contínua de suas estruturas.

Filosofia, Ética e Cidadania

Quadro das disciplinas

FILOSOFIA	Trata-se de demarcar a natureza da interrogação filosófica, sua identificação e sua especificidade perante outros discursos, seus modos de conhecimento e práticas. Não se limitando também ao problema cognitivo e epistemológico, caberá ressaltar a filosofia como postura ou atitude existencial e sua conseqüente visão de mundo, concepção do humano e de sua práxis. A filosofia será apresentada como atividade investigadora, crítica e inventiva; articuladora de saberes setorializados, chamará atenção para os purismos científicos e os metodologismos e para os prejuízos humanos da separação entre produção do conhecimento e existência humana. São privilegiados os aspectos contemporâneos da filosofia e de sua história.
ÉTICA E CIDADANIA	A disciplina em questão terá de dar conta de dois grandes eixos que compõem o seu próprio nome; o eixo “ética” e o eixo “cidadania”. A “Ética” será tratada como disciplina filosófica, significando com isso que se põe o problema da fundamentação da Ética e de suas articulações com outros problemas filosóficos: antropológico, político, pedagógico, cultural, moral, linguístico, metafísico etc. A temática da “Cidadania”, de seu lado, contemplará os problemas concretos e pertinentes à discussão nos vários campos do saber. O desenvolvimento do curso respeitará as especificidades das faculdades/ cursos, vinculando as discussões sobre ética com as respectivas áreas de saber destes cursos e faculdades. Serão eleitas temáticas para o desenvolvimento da disciplina.

ELETIVAS

¹ **Fonte do texto:** ALMEIDA, Danilo Di Manno. *Universidade e Cidadania: elementos para a história da criação e da estruturação do NDFG* (PP. 207-217). In: ALMEIDA, Danilo Di Manno (Org.) **Corpo em ética: perspectivas de uma educação cidadã**. São Bernardo do Campo: UESP, 2ª edição Revista e ampliada, 2003.

As **disciplinas eletivas privilegiam o trabalho interdisciplinar e mesmo transdisciplinar** para o corpo docente. No que diz respeito ao corpo docente, promove-se a integração de turmas, tanto na discussão de temas comuns como na partilha de atividades e tarefas. Quanto à docência, possibilita-se um trabalho em que prevalece a troca de conhecimentos e experiências entre os docentes de distintas áreas.

São três as grandes ênfases do NDFG:

- Estético-somático:** formação da sensibilidade do aluno – preocupa-se com a expressão pessoal (oral, corporal, escrita), comunicação, integração corporal e relacionamento humanos.
- Conhecimento compreensivo** – objetiva alargar a compreensão do aluno, mostrá-lo como parte da cultura e de um complexo cognitivo, existencial, cultural, sócio-histórico, econômico-político.
- Práticas interativas** – integrar o corpo docente no fazer reflexivo, na execução de projetos teórico-práticos comuns; dissolver as dicotomias entre teoria e prática, entre a universidade e a cidadania.

Quadro das disciplinas eletivas

Ênfase ensino	Áreas	Descrição
E S T É T I C O S O M Á T I C O	AAC	Visa estimular os processos formativos desenvolvidos na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições educacionais, nos movimentos sociais e organizações da sociedade e nas manifestações culturais. São trabalhados três focos principais: Música (corais; orquestra; produção e editoração de partituras e publicações na área de música); Artes Visuais (artes plásticas; computação gráfica; fotografia; vídeo e cinema); Expressão Literária e Corporal (literatura; teatro; dança).
	CEX	Objetiva suprir a deficiência da aprendizagem ao longo do ensino médio e até na própria universidade. Tratará das dificuldades com a oralidade e a escrita. Visa proporcionar aos alunos a oportunidade de aprender a noção de linguagem, que lhe permita sistematizar e expressar conhecimentos. Acentua a necessidade de desenvolver a competência do leitor, para o aprimoramento do pensar, do senso crítico, bem como para o desenvolvimento das ciências, das artes, da tecnologia.
	EXP	Mantendo as atividades desenvolvidas em educação física (já existente na UMESP e, que, pela última LDB, deixa de ser curso obrigatório) sugere-se que seja oferecida uma gama maior de possibilidades de práticas. Além das atividades desportivas mais comuns ofertadas nesta disciplina, que se acrescentem outras que visem valorizar a expressão corporal: desde cursos específicos como natação, passando pela dança, indo até a aeróbica. Alguns cursos desta disciplina serão oferecidos em conjunto com a disciplina atividades artístico-culturais.
Ênfase	Áreas	Descrição

ensino		
C O N H E C I M E N T O C O M P R E E N S I V O	REC	Tem como papel: a) demonstrar a atualidade do religioso e ajudar a compreendê-lo estruturalmente e b) proporcionar a reflexão sobre a “ecocidadania” e a ética, especialmente profissional, à luz de elementos da tradição espiritual cristã. São objetivos demonstrar a importância da compreensão dos fenômenos religiosos para a interpretação dos problemas locais e globais de nossa época; proporcionar elementos da espiritualidade e da teologia cristãs para a reflexão sobre a solidariedade e a ecocidadania.
	STI	Além de desenvolver o espírito universitário do discente, através do recurso da inter, trans ou multidisciplinaridade, os <i>Seminários Temáticos Interdisciplinares</i> deverão acentuar a perspectiva humana da formação profissional, não se reduzindo à formação teórica. Além de atender às exigências de uma formação de sólido conhecimento científico, filosófico, social, cultural, deverá possibilitar aos estudantes a ocasião de refletir de maneira profunda e significativa sobre o sentido de suas atividades acadêmicas e profissionais.
	CIS	Esta área abrirá espaço para discussões pontuais, de enfoque interdisciplinar, sobre a relação entre ciência e sociedade (por exemplo: estudos ambientais; tecnologia e sociedade; problemas éticos, políticos e ciências), examinará situações, teorias, projetos, atividades em andamento, nas mais diversas áreas da ciência; em resposta a isto poder-se-á elaborar propostas de soluções práticas referentes aos avanços científicos e às contradições da sociedade brasileira contemporânea.

Ênfase ensino	Áreas	Descrição
PRÁTICAS INTERATIVAS	PRA	Na continuidade da disciplina Ética e Cidadania, a presente área visa envolver o corpo discente em projetos junto à comunidade universitária e à circunvizinhança da universidade. São desenvolvidos dois tipos de projetos: A e B. O Projeto B inicia os alunos na prática de elaboração de projetos educativos variados, ajudando-os a visualizar suas implicações e a dimensionar melhor suas exigências concretas. O Projeto A (adoção) deverá levar os alunos à aplicação de projetos B que eles próprios elaboraram ou ao engajamento em projetos elaborados por outros grupos. As características dos projetos A são a integração e a multidisciplinariedade.

LEGENDAS

AAC – Atividades Artístico-culturais

CEX – Comunicação e expressão

EXP – Expressão corporal

REC – Religião e cultura

STI – Seminários temáticos interdisciplinares

CSI – Ciência e sociedade

PRA – Práticas educativas